



Sociedade de Pediatra pede medidas urgentes na rede de atendimento às crianças e adolescentes catarinenses

A Sociedade Catarinense de Pediatria (SCP) vem a público manifestar sua imensa preocupação com a atual situação de esgotamento da rede pública de assistência à saúde das crianças e dos adolescentes de Santa Catarina. Em nome dos pediatras de todo o estado, a entidade clama aos governantes e gestores da Saúde para que medidas concretas sejam tomadas, com a emergência que as dificuldades exigem, no compromisso indelével com a vida e a proteção à infância.

A SCP destaca a necessária atenção aos seguintes desafios:

- A superlotação dos pronto-atendimentos, emergências e dos leitos hospitalares pediátricos, sem vaga para internação, de forma especial nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).
- No outono e no inverno, com as mudanças de temperatura, o número de casos de doenças respiratórias habitualmente aumenta. Isto ocorreu de forma bastante atenuada em 2020 e 2021 devido ao isolamento das crianças provocado pela pandemia de COVID-19. Com o retorno das crianças às atividades escolares presenciais e a recente suspensão do uso de máscaras nas escolas e demais ambientes fechados os diferentes vírus que provocam as infecções respiratórias voltaram a circular simultaneamente provocando a saturação dos serviços de atendimento de urgências e das unidades de internação e de terapia intensiva pediátricas em todo o estado.
- A carência de atendimento especializado para as crianças e os adolescentes. A Grande Florianópolis dispõe apenas de serviços no Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG) e no Hospital Universitário (HU), além de duas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).
- O fechamento da Emergência Pediátrica do Hospital Regional Homero de Miranda Gomes, em São José, no ano de 2020. Esse serviço atendia de 3 mil a 5 mil crianças a cada mês e sua interrupção (que era para ser temporária, por causa da pandemia) deixou muitas famílias desassistidas, sobrecarregando ainda mais as outras emergências na região.



Diante do grave cenário exposto, a SCP pede as seguintes providências:

- Investimento a curto, médio e longo prazos para a abertura de novos leitos pediátricos, de UTI e de atendimentos de emergência em todo o estado.
- Garantia da presença do pediatra na rede básica de saúde, permitindo uma maior resolutividade no atendimento às crianças e aos adolescentes.

Florianópolis, 03 de junho de 2022.

SCP – Sociedade Catarinense de Pediatria